



“Angústia”, por Andrew Carruthers

Minha angústia tem sede de Deus

“Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda O louvarei, a Ele, meu auxílio e Deus meu” (Salmo 42:11).

Quantos de nós já acordamos, sem saber o que estava acontecendo? Um aperto no peito, uma sensação de vazio, um sentimento de sequidão... Pode ter certeza de que isso é a angústia.

E o que é exatamente a angústia? É uma espécie de ansiedade, inquietude, carência, falta de algo, um tipo de "sofrimento". Quando ficamos tristes ou quando estamos alegres, é por alguma razão; a angústia, porém, ocorre sem nenhum motivo definido. De acordo com a ciência, a angústia é um sintoma psíquico, um sentimento sem objeto. Angústia é como um abismo que chama outro abismo, pois vem acompanhada de elementos como a solidão, a desmotivação, a tristeza, um sentimento de culpa, a agressividade e até mesmo a ideia de desistir da vida. E não é uma realidade distante de nós.

O Salmo 42, do qual extraímos o versículo que abre esta pastoral, é uma espécie de desabafo que brota do coração de uma pessoa que vive um momento de profunda angústia e, ao mesmo tempo, de desamparo. O salmista, provavelmente um dos filhos de Corá, escreve este canto de lamento no período de exílio babilônico. Estamos diante de alguém que, além de estar passando por uma terrível angústia, a ponto de não se alimentar, exceto de suas lágrimas, sentia-se abandonado por Deus e ainda ouvia o deboche de outras pessoas: "Onde está o teu Deus?" (Sl 42:3). Nos períodos de nossas dificuldades, muitas vezes nós mesmos nos perguntamos onde está Deus. Ou ouvimos, em meio a nossas dores: "Cadê o seu Deus?".

Observe que a angústia não é um sentimento exclusivamente meu ou seu. Na Bíblia, há diversos exemplos de pessoas que passaram por terríveis angústias. Uma delas é Jó, que perdeu tudo o que tinha e estava angustiando (Jó 7:11). Outro é Jeremias, que se angustia por Jerusalém em Lamentações 2:11. Há ainda dois exemplos muito plausíveis, estes no Novo Testamento. O primeiro deles é o de Jesus, que em dois momentos demonstra extrema angústia: em Lucas 22:44 e em João 11:35. O segundo exemplo é o do apóstolo Paulo, que sofreu em prisões e passou por muitas angústias: "Porque, no meio de muitos sofrimentos e angústias de coração, vos escrevi, com muitas lágrimas, não para que ficásseis entristecidos, mas para que conhecêsseis o amor que vos consagro em grande medida" (2 Co 2:4).

Assim como o salmista, não estamos sozinhos com a angústia que acontece dentro de nós, em nossa alma. Aliás, no Salmo 42 encontramos seis vezes a palavra "alma", do termo hebraico *nefesh*, que também significa "garganta", região do corpo que experimenta a

sede e a necessidade da respiração, isto é, da vida, sendo também símbolo do espírito. Isso porque Deus colocou em nós um dispositivo de segurança em nossa alma: a sede. De acordo com a ciência, um ser humano não vive mais de três dias sem água, pois mais de 70 por cento do nosso corpo é composto desse elemento. E esse salmo nos revela qual é a sede de nossa alma.

Primeiramente, é a sede por Deus (Sl 42:1-2). Nossa angústia e o vazio que dela se origina devem-se à falta de Deus! Só somos completos em Deus. "Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida" (Ap 22:17b).

Em segundo lugar está a sede pela comunhão (Sl 42:4-5). O salmista nos lembra que a casa de Deus deve ser um lugar de alegria e comunhão. A pior coisa para um ser humano é a solidão. Entretanto, vivemos numa sociedade em que muitas pessoas valorizam estar sozinhas, não firmam compromisso e não estabelecem relacionamento nem com Deus nem com o próximo.

Em terceiro lugar vem a sede pela misericórdia de Deus (Sl 42:8-9). É a misericórdia divina a causa de não sermos consumidos, pois ela se renova a cada manhã (Lm 3:22).

A nossa angústia também tem sede de esperar em Deus (Sl 42:10-11). Esperar em Deus é muito mais do que sonhar. "Esperei com paciência no Senhor e Ele ouviu meu clamor" (Sl 40:1). "Regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes (Rm 12:12).

Todos temos condições de enfrentar nossas angústias. Jesus nos alertou de que no mundo teríamos aflições e nos ensinou a termos bom ânimo (Jo 16:33). Paulo declara que toda tribulação é leve e momentânea e que é em nossa angústia que Deus quer ser Senhor. Nossa angústia clama por mais de Deus; nossa angústia tem sede de Deus! Que em nossa fraqueza e debilidade Deus possa nos fortalecer!



"Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando me verei perante a Sua face?" (Sl 42:2).

Pastor Israel Alcântara da Rocha

"Minha fé não removeu a dor, mas me ajudou a superá-la. Confiar em Deus não diminuiu nem venceu minha angústia, mas me permitiu suportá-la."

Robert Rogers, pianista, compositor e escritor católico estadunidense



PRINCÍPIOS DA IGREJA METODISTA

Wesley e seu compromisso com a vida

O envolvimento do metodismo com questões relevantes da sociedade é uma marca que nos acompanha desde o princípio desse movimento. A iniciativa dos irmãos John e Charles Wesley era muito mais do que o Clube Santo que eles lideraram a partir de 1729; era muito mais do que jovens se reunindo metodicamente para cantar, ler a Bíblia e orar. John Wesley dedicou-se a trazer para as pessoas dignidade, respeito, amor e um compromisso importante pela transformação desses indivíduos e da sociedade. Seu ministério foi marcado pela humanização dos presídios, pelo combate à escravidão, pela luta por salários dignos para os operários, pelo fornecimento de ensino básico para as crianças pobres e pela valorização da vida.

Por ter surgido num ambiente cheio de desafios e adversidades, o movimento metodista compreendeu logo cedo a importância de promover a pessoa humana em todos os aspectos. Das muitas estratégias, a educação foi o principal instrumento para a melhoria da qualidade de vida tanto do indivíduo quanto da sociedade.

Profundamente comprometido com os fundamentos da fé cristã, John Wesley dedicou todos os dias de sua vida aos estudos da Bíblia, relacionando-os à sua própria experiência com Cristo. Por isso, sua teologia é uma "experiência" com Deus, antes de um "entendimento" de Deus. Para ele, o amor e a misericórdia são inseparáveis do viver santo. Aliás, um dos principais aspectos enfati-

zados por John Wesley era o social. "O evangelho de Cristo não conhece religião que não seja religião social; não conhece santidade que não seja santidade social", afirmava ele.

Assim, os dois textos que irei repartir com vocês, vão levantar alguns questionamentos e também trazer um pouco de luz para uma questão contemporânea, importante e desafiadora para nossa igreja.

Começo com três perguntas fundamentais:

- Como relacionar o envelhecimento e a espiritualidade dentro do nosso contexto religioso?
- Como ser Igreja Metodista percebendo e assumindo nosso envelhecimento?
- Como o uso de nossa crença e nosso comportamento religioso facilitam a resolução de problemas e previnem ou aliviam consequências emocionais negativas em situações estressantes de vida?

Deus Se comunica conosco por várias razões, e a principal delas é para desenvolvermos e mantermos um relacionamento com Ele — o que John Wesley chama de santificação. Por isso, como discípulos de Jesus Cristo, não podemos jamais abrir mão da fé em nosso potencial de ouvir a Deus. Abandoná-Lo significa deixar de lado a realidade de um relacionamento pessoal com o Senhor, e isso nós não devemos fazer, pois nos fragiliza o corpo e o espírito, dando origem a decepções, frustrações e até doenças. Entre as estratégias possíveis para o enfrentamento desses males estão nossas orações e louvores, assim como a participação em grupos societários da igreja, em grupos de louvor e em corais. Tudo isso gera em nós comunhão, união, solidariedade e, mais do que isso, a santidade bíblica.

O impacto da espiritualidade no nosso cotidiano pode ser exemplificado pelos benefícios que se observam entre grupos sociais específicos, como os idosos e outros indivíduos em situação de fragilidade e vulnerabilidade. Para essas pessoas, viver no e pelo Espírito está associado à capacidade que elas desenvolveram, sobretudo os idosos, de enfrentar com fé e esperança as adversidades relacionadas ao surgimento de doenças crônicas, por exemplo, e os desafios para realizar satisfatoriamente as atividades do dia a dia.

Por isso nossa espiritualidade deve nos levar a uma experiência com Deus, assim como a que teve Davi, que buscava o Senhor ansiosamente, pois sua alma e seu corpo tinham sede de Deus, ou seja, todo o seu ser almejava a comunhão com o Eterno. Tratava-se de um desejo intenso, semelhante ao de um viajante sedento por água

numa terra árida, exausta — uma descrição bastante adequada do mundo que habitamos, onde muitos dos nossos idosos vivem num ambiente árido de amor, de fé, de cuidados e de comunhão.

Sim, devemos buscar incessantemente ter uma experiência com o Deus vivo antes de procurar um entendimento de Deus. Aliás, muitas coisas não precisamos entender, e sim ter fé, viver pela fé, e não por nós mesmos; viver não do que podemos ver, mas seguindo ao Senhor Jesus. Devemos exercitar a nossa capacidade de mover os montes e não temer o mal, a despeito dos desafios, da falta de disposição, da falta de coragem, da falta de fé, do medo, da angústia. "Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram: Por que não pudemos nós expulsá-lo? Jesus lhes disse: Por causa da vossa pouca fé; porque em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá — e há de passar; e nada vos será impossível" (Mt 17:19-20).

Num contexto diferenciado, a fé e a comunhão íntima com Deus não só nos fortalecem como também nos trazem novas perspectivas para a vida. Os resultados apontam para uma significativa valorização da vida, podendo-se compreender a espiritualidade como um importante recurso de enfrentamento das doenças e dos limites impostos à vida e ao viver. Observe que, embora o índice de envelhecimento da população mundial venha crescendo, isso não implica, necessariamente, uma longevidade saudável. Estudos nos apontam que as variáveis que interferem nos resultados da saúde de pessoas idosas são relevantes nesse contexto.

Com base nas muitas experiências vividas por muitos idosos em nossas igrejas, podemos aprender com essas pessoas sobre o envelhecimento e sobre a espiritualidade religiosa. Ao observarmos esse grupo tão importante em nossa igreja, podemos evidenciar o quão especial é viver a espiritualidade de forma plena. Num contexto de saúde ameaçada e de toda sorte de abandono, é a nossa espiritualidade que vai nos fortalecer. Portanto, crê somente!



Até a volta!

Por Dilson Júlio da Silva, teólogo e membro da Igreja Metodista em Itaberaba

"Os velhos têm tanta necessidade de afeto como de sol."

Victor Hugo, romancista, político e ativista social francês (1802-1885)

Avisos

O Culto Matutino aos domingos e a Escola Dominical estão em recesso

No domingo passado (9/7), as atividades da nossa igreja nos domingos de manhã – o Culto Matutino e a Escola Dominical – entraram em recesso por causa das férias de meio de ano. O retorno será no dia 6/8, às 10h00, para a realização do Concílio Local. Os outros trabalhos da igreja, como o Culto Solene, nos domingos à noite, a Tarde de Oração, nas terças, e o Culto de Intercessão e Libertação, nas sextas, não serão interrompidos.

Traga suas crianças para a EBF

O Ministério Infantil convida as crianças de 2 a 12 anos de idade para participar da nossa Escola Bíblica de Férias (EBF), que vai se realizar entre os dias 20 e 23 de julho (de quinta-feira a domingo), no nosso templo. Se, além das crianças da nossa igreja, você conhece outras dessa faixa etária, convide-as para vir à EBF. Vai ser um tempo maravilhoso, que está sendo preparado com muito carinho. Para cooperar com o planejamento do evento e para que tudo ocorra da melhor forma, o Ministério Infantil solicita que os pais ou responsáveis façam a inscrição da criança que for participar da EBF pelo [link](https://forms.gle/5hrzkZemdHhtZufB9) <https://forms.gle/5hrzkZemdHhtZufB9>.



Participe do Retiro de Casais, em novembro

Com o tema "Vivendo a Suficiência no Casamento", o Ministério de Casais da nossa igreja vai promover o Retiro de Casais de 2023, que se realizará entre os dias 24 e 26 de novembro, no Hotel-Fazenda Pirâmides, em Jarinu (SP), cidade na região de Atibaia, conhecida por seu clima, classificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o segundo melhor do mundo. O preletor será o Pr. Denílson Gomes da Silva, da Igreja Metodista em Santo Amaro, São Paulo (SP). O valor por casal é de R\$ 1.500, custo que pode ser parcelado até 15 de novembro, e as inscrições devem ser feitas com Edu e Carol Silveira ou com Felipe e Carol Limone. Todos os casais da igreja estão convidados.



A igreja está convocada para o Concílio Local, em 6/8

No dia 6 de agosto de 2023 (um domingo), às 10h00, nossa igreja vai realizar o seu Concílio Local. Todos os membros estão convocados a participar desse evento oficial, com direito a voz e voto. Quem não é membro e deseja acompanhar as decisões da igreja também será bem-vindo, mas apenas como ouvinte.

Aniversariantes

- 17/7** Pedro Henrique Viana e Priscila Domingues Fenner;
-
- 18/7** Edilson Burcio Serejo;
-
- 19/7** Flávia Maíra de Araújo Gonçalves, Marcos Soares Ribeiro e Matheus Santos do Nascimento;
-
- 20/7** Madalena Francisca A. dos Santos.
-



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vasalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da d. Dulcineia e do sr. Waldemar (pais do Emerson Oliveira), do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da Gina, do Ivan (marido da Nara), do Joaquim, do Jorge (irmão da Eva), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wilmer, do Wilson (cunhado da Maria José) e do Wilson (filho da d. Maria da Penha);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;



- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
 - Pelo Bispo Marcos Garcia, da nossa Região Eclesiástica.
- Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha (pastor.israelrocha@yahoo.com.br) ou Benjamin Gonçalves (bensergon@gmail.com), editor deste boletim.

Atividades da Semana

Alimentando Vidas	Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente
Tarde de Oração	Terça-feira, às 16h00
Discipulado de Mulheres	Quarta-feira, às 20h00
Culto de Intercessão e Libertação	Sexta-feira, às 20h00
Meu Esporte É Vida – Jiu-Jítsu	Sábado, às 10h00
Reunião de Oração	Domingo, às 8h00
Culto Matutino	Domingo, às 9h00
Escola Dominical	Domingo, às 10h00
Culto Solene	Domingo, às 19h00



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igreja Metodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igreja Metodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha Edição: Benjamin Gonçalves Projeto e produção gráfica: Américo Neto	Colaboradores: Pra. Tays Rocha, Pr. Lucas Gomes, Sem. Paulo Roberto Júnior, Flávia Gonçalves, Dilson Julio Silva e Andréa Paplovskis Coord. do Min. de Comunicação: Guto Bentley Cerqueira
---	---



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

**I. Metodista em Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP
Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.